



CONSELHO ESPÍRITA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Adeso à Federação Espírita Brasileira

Rua dos Inválidos, 182 - Centro - Rio de Janeiro - RJ

Tels: 2224-1244 e 3970-1241

<http://www.ceerj.org.br> - contato@ceerj.org.br

37º Conselho Espírita de Unificação de São Gonçalo

<http://www.ceusg.org.br> - secretaria@ceusg.org.br

No terceiro dia do mês de outubro do ano de 2021, realizou-se a reunião do **37º Conselho Espírita de Unificação de São Gonçalo** virtualmente, por conta da pandemia. A reunião teve início às 9:00 horas e foi dirigida por Josefa Neta, da área de Unificação. Estiveram presentes nesta reunião 08 Instituições Espíritas e 11 participantes. Josefa, com a palavra, dá boas vindas a todos e pede a Solange do FEACAL para ler a página, que foi o texto - 35 do livro Pão Nosso, - intitulada “O Cristo operante”; em seguida, Marcus Vinicius tocou e cantou a música “Água da Vida”. Ao término da leitura, Solange fez a prece. Josefa dá início a reunião comentando que por conta da comemoração do mês espírita do nosso município, no mês de setembro não houve reunião, e ela entende que, como já se passou um tempo, seria melhor que a ata de agosto fosse lida, solicitando então ao Éder que compartilhe a ata no vídeo, e pede a Erica para fazer a leitura, o que não foi possível por parte dela, então Josefa solicitou ao Éder que pudesse fazê-la. Ao término da leitura, Josefa fala sobre o que faltou ser comentado na reunião anterior, sobre a avaliação do EMESG, o que não foi possível, pois não estava presente na reunião nenhum representante da juventude; em seguida, se dirige a Solange sobre o EMESG e ela respondeu que não tinha nada a dizer sobre. Josefa comenta ainda que ficou impossibilitada de participar pois não havia recebido o link, e hoje para podermos participar dos eventos online há a necessidade do link. Dando continuidade à reunião, fala sobre a comissão diretora, que ela enviou todo o material para cada casa espírita, com exceção do Meimei, pois a Claudia fazia parte da comissão eleitoral; que alguns representantes deram retorno e, pelo que ela viu, São Gonçalo não participou unanimemente, destacando as poucas casas que estavam presentes como a SEAC, o GAM, Meimei, CEMA, UNESMAR e MARIA DE NAZARÉ. ELEIÇÃO DA COMISSÃO DIRETORA – Josefa fala do resultado da eleição, na qual foram eleitos 4 candidatos, sendo 2 do norte fluminense e 2 da nossa região: do REUNIR IX, o Jano Alves (UMEN) e o Francisco Costa (GEBM). O resultado foi muito positivo, pois teremos representatividade do nosso REUNIR lá no CEERJ; que desses candidatos e mais os da comissão diretora sairá a diretoria do CEERJ; falou também da Bernadete do GELC - Grupo Espírita Luz e Caridade/Maricá. - Com a palavra, Claudia fala da eleição, que foi um dia intenso e interessante, que pelo que viu também de São Gonçalo só tinham 5 casas participando, as que Josefa já citou; que foram feitas 343 inscrições, um pouco menos da metade do número de casas, pois são mais ou menos 750 casas. Houve muita dificuldade com a questão da internet, onde muita gente ainda tem dificuldade de mexer com o celular, e por isso a reunião se estendeu e terminou quase as 14 horas; além da dificuldade com a internet, houve também problemas com relação a informação errada de CNPJ ou CPF, sendo mais um entrave. Apesar dos problemas que surgiram, foi um dia especial: Claudia comenta que achou as pessoas muito interessadas com o trabalho. Continua dizendo que o próximo passo é a eleição da diretoria executiva que irá ocorrer no final de outubro; agradeceu a presença das casas e falou sobre a importância do trabalho junto ao CEERJ, que as casas e seus representantes participem do movimento no CEERJ; que nos bastidores se vê muita coisa além daquilo que se sabe, não só aqui no 37º CEU, mas fora da capital, das casas que participam em massa do movimento ali no Rio de Janeiro, na construção dos trabalhos o CEERJ; que seria interessante que as pessoas daqui do 37º CEU e de outros conselhos (com as do interior, por exemplo) pudessem participar também deste movimento lá no CEERJ. Josefa comenta que observou que as dificuldades ocorridas que resultaram na demora da votação se deram em função da falta de familiaridade com as ferramentas por parte das pessoas, e que estas possivelmente não deviam

estar estudando online e/ou usando o Zoom. Ainda com a palavra, fala que todas as informações do CEERJ são compartilhadas no conselho, mas que poucas casas participam; diz ainda que ficou feliz com o resultado, com a entrada de pessoas do interior e que agora é só aguardar a eleição da nova diretoria do CEERJ. **ELEIÇÃO NOVA DIRETORIA DO 37º CEU** - Josefa inicia falando sobre a eleição do 37º CEU, em 05/12/21, ano de mudança de diretoria, pois de acordo com o regimento vigente, os membros atuais não poderão ser reeleitos, havendo-se a necessidade de se eleger nova diretoria para o período 2022-2024; que o Éder colocou na rede social do conselho o cartaz de divulgação: no site, grupo de WhatsApp, no Facebook, e que o pessoal da comunicação social do CEERJ também está ajudando na divulgação; fala que é importante que as casas espíritas participem, mas que infelizmente nas reuniões a presença não é da maioria; que há a necessidade das casas se candidatarem para que o movimento espírita continue trabalhando; no CEERJ houve renovação, precisamos fazer a nossa. Continuando, diz que apesar de ter sido um ano difícil, como fala a nossa amiga do FEACAL, Luciana Santos, “foi um ano de trabalho hercúleo”; o trabalho online, apesar do conforto de se estar em casa, as vezes traz a dificuldade da conectividade, o qual exige estarmos o tempo inteiro diante das telas com vários compromissos, e assim nós conseguimos fazer todos os nossos eventos e dar conta de todos os compromissos, e precisamos de outras pessoas para dar continuidade ao trabalho; vai ficar gravado, e vamos disponibilizá-lo para as casas que não participaram, e precisamos desse retorno. Iremos ter mais uma reunião, e em dezembro acontecerá a eleição; ainda não voltaremos no modo presencial devido ao cenário atual, onde temos um número adequado de vacinados. Josefa fala que além do estatuto, existem também outros compromissos com a casa espírita da qual ela faz parte, como atividades diárias, e que não estão conseguindo dar conta, e por isso também outras pessoas precisam ocupar estas vagas. Fala do quanto foi bom, que aconteceram coisas maravilhosas, como as nossas confraternizações, os encontros, que culminaram na aproximação de várias casas espíritas afastadas, através de nossas reuniões itinerantes. A aproximação das casas foi excelente, mas quando o trabalho voluntário fica pesado e passa ser uma obrigação, já não está sendo prazeroso. Precisamos de um tempo. Ficamos felizes por Claudia participar do CEERJ na comissão eleitoral e fica aqui um convite para que ela fique na unificação. Éder, com a palavra, comenta que já está no conselho fazem 10 anos, que sua primeira gestão foi de 2008-2013, como coordenador geral junto com Carlos Soares César do Meimei, tendo retornado em 2016, ficando até 2021, contabilizando 10 anos de contribuição ao conselho, e se doou tanto na área de unificação, quanto na coordenação geral, com a reativação das reuniões itinerantes, como quanto na área de divulgação; fala que o primeiro site que o conselho teve foi ele quem fez; dos trabalhos no período de 2016-2018, como os seminários, o encontro de artes, que foi um marco em São Gonçalo, a primeira mostra de arte espírita, mérito do conselho com seus trabalhadores; e 2019-2021, na nova gestão, inauguraram o projeto “Dialogando com a casa espírita”, sendo o mês espírita programado em janeiro, evento este que só acontece no mês de setembro de cada ano. Fala que chega um momento que cansa, que não adianta um só setor estar trabalhando, e que temos que ter todos os setores trabalhando de forma unida, porque eventualmente vai sobrecarregando, e provocando cansaço mental e físico, e por isso também não temos mais condição de continuar; como somos responsáveis, estamos avisando desde o mês de outubro, que vamos sair em 05/12 dos trabalhos do Conselho Espírita de São Gonçalo; espero que as casas espíritas se atentem para isto, porque pode acontecer de São Gonçalo não ter representante junto ao CEERJ. Que a partir de janeiro não faz mais parte do Conselho como dirigente e sim como representante de casa espírita. Jorge, com a palavra, fala que assim como Éder, está no conselho desde 2013 até 2021 e que tem consciência tranquila de que o trabalho foi realizado da melhor forma possível: doação na área de orientação doutrinária desde a época de João Luiz do Regeneração, depois com André Parentes, e por último neste 02 mandatos com o Éder; então já está na hora de renovação, as casas espíritas têm que tomar consciência de que a FEB, o CEERJ, os CEUS, federativas municipais e estaduais só existem se as casas espíritas fortalecerem o movimento. Sem as casas espíritas, não existe federativa, então as casas não tomaram consciência ainda, mas é necessário que elas façam este trabalho. São Gonçalo é um dos conselhos que mais

trabalha e tem menos pessoas e casas envolvidas, trabalhando; vemos municípios como Maricá e outros que tem menos casas espíritas e se unem, fazem tudo em conjunto, diferente de São Gonçalo, que precisa despertar para fazer um trabalho em conjunto, que é justamente o propósito do movimento espírita: as casas reunidas! As casas espíritas são a base do triângulo, e sem essa base sustentando a fé, as federativas municipais e estaduais, que são os CEUs, vão deixar de existir, então não tem unificação. É necessária essa conscientização por parte das casas espíritas de São Gonçalo, nesse trabalho que precisa ser renovado com comprometimento, que resulte num movimento de dentro para fora, para que possamos fortalecer o movimento espírita do Brasil. Jorge fala que também a partir de 05/12 não estará mais à frente da área de orientação doutrinária. Diz que: “De repente, novos ares, novas mudanças!”. Agradeceu a todos por toda ajuda que recebeu neste período. Josefa, com a palavra, comenta que as casas já estavam muito voltadas para si mesmas, e que na pandemia se fecharam mais ainda, por mais até que o conselho tentasse a aproximação delas, ficaram isoladas, não puderam ou não quiseram. As pessoas nunca podem, e são poucos os que fazem sacrifícios! Diz que em todo o período que estiveram à frente da unificação nunca deixaram de fazer uma reunião por conta de problemas pessoais, que também foi assim lá trás desde o início com o Oswaldo Azamor, depois com Eduardo Almeida, e aí ele saiu e ela ficou sozinha na área de unificação por dois mandatos. Precisamos da nossa atividade profissional e da casa espírita, e não estamos mais dando conta de tudo! Erica, com a palavra, fala da imensa satisfação no trabalho junto ao Conselho, e como já foi falado, é um trabalho muito sério e importante; conta que recebeu um convite da Flávia do Genova, e que por conta do trabalho profissional, muitas vezes precisou da ajuda da sua filha para manter as atividades junto ao conselho, e que isso foi muito bom. Diz ainda que, por conta da pandemia, seu trabalho profissional triplicou, e ela passou a ter dificuldades para realizar as tarefas da secretaria. Devido a isto, pediu ajuda a Nereides do Gam para o preparo da ata. Fala que quase não tem folga devido ao aumento do trabalho, e que quando assume uma tarefa, procura executá-la da melhor forma, e que no momento isso não está sendo possível; comunica também que não mais vai fazer parte do conselho como secretária, mas que continuará como representante de sua casa espírita GEEF, que deixa a tarefa da Secretaria para outro que queira assumir. Agradece ao Éder que esteve sempre disponível a ajudá-la, ao Jorge e a Josefa. Marcus, com a palavra, diz que como os demais, tem outras atividades, que não é dirigente de casa espírita, e que na área em que atua, está sozinho faz algum tempo, explicando que para ele é muito difícil já que tem dificuldade em desenvolver algumas atividades; diz ainda não ser uma pessoa de planejamento, esclarecendo que ele pode até contribuir, mas que é uma pessoa de execução, e neste setor de arte há necessidade de uma pessoa como o Marcelo Gonzalez, articulado, que tem muitas ideias; fala sobre o setor de artes, que teve momentos de muita produção e que hoje não tem pelos motivos que mencionou, que cada um tem suas características e seus talentos. Fala que sempre procurou realizar os trabalhos da melhor maneira possível, e que deixará o Depart em 05/12. Agradece também a todos que tiveram compreensão e paciência com suas limitações, que são muitos, mas que vai continuar contribuindo. Rita da Casa do Caminho, com a palavra, pede desculpas com relação a postagem, que viu, mas que passou um mês internada na psiquiatria acompanhando uma sobrinha que havia tentado o suicídio, e como a jovem é de menor, não podia ficar sozinha; teve que dividir o seu tempo com o trabalho profissional (pois é enfermeira), a casa espírita, a família e ainda socorrer aqueles que precisam de ajuda; comenta que está participando das reuniões há pouco tempo, pois foi convidada no ano passado, às pressas, para assumir a Casa do Caminho, e que ainda não teve tempo de fazer o mínimo que se espera, principalmente em tempos de pandemia; Cita que lá na casa espírita a maioria das pessoas são idosas, e ninguém sabe lidar com tecnologia, não sabendo nem lidar com YouTube. Só faz reunião online para própria casa, que é muito difícil dividir o tempo para tudo isso, pois praticamente está levando a casa espírita sozinha; não que queira tudo, mas afirma que não tem pessoas habilitadas a contribuir. Continua seu discurso, dizendo que por conta de todos estes motivos, se vê impossibilitada de se candidatar, que por enquanto vai se ater a participar das reuniões, quando puder, pois nem sempre estará disponível, em função de seu trabalho. Sobre a Casa do Caminho, fala que em

novembro a casa aniversária, que vai enviar o cartaz para o conselho, e será um mês de palestras; que também em novembro vai acontecer nova eleição de diretoria, pois seu Lima desistiu no finalzinho do mandato, então tiveram que assumir rapidamente. Fala ainda do cartaz das palestras aos domingos, pretende colocar pelo *Streamyard* e que não tem muita intimidade com a internet, preferindo usar este canal, que permite transmitir para vários centros diretamente. Agradece a todos a paciência, e deseja que todos que possam continuar o trabalho, que se apresentem. Josefa, com a palavra, agradece e comenta que no movimento espírita da nossa região existem muitas pessoas capacitadas para atuar no conselho, pois já atuaram, e que é para essas casas que se direciona os pedidos de indicações; que as casas indiquem as pessoas para participarem do conselho! Getúlio, com a palavra, diz que está contribuindo com o conselho há nove anos, já no terceiro mandato, que termina agora em 2021, e que também irá acompanhar os demais colegas, colocando sua pasta nas mãos daquele que virá a ser seu sucessor(a) ou sucessores. Neste período de nove anos no departamento de finanças, diz que não tem nada a reclamar, nem do trabalho e nem das pessoas que compartilharam com ele o trabalho, fosse colaborando ou contribuindo; comenta que foi muito bom ter vivido a experiência durante todo este tempo e que aprendeu muito, mas chega-se um momento que se precisa dar oportunidades a outras pessoas para fazerem o que nós fazemos; que é necessário a presença do conselho em nosso município, mobilizando as casas, como estamos fazendo agora, convidando a participarem. Comentou ainda sobre a fala de Rita, de que no início não nos sentimos capazes, mas todos nós somos capazes; e que particularmente, na pasta de finanças, ele estará sempre a disposição para aquele que o suceder, até porque pelo caráter do trabalho, terá que passar todas as informações sobre conta, documentos, e a história do movimento financeiro; espera que em janeiro outros irmãos se apresentem para o trabalho, pois é necessário renovar! A mudança é fundamental para o progresso, e nós continuaremos como membros do Conselho como representante da casa espírita, que passará a pasta do CEU, já que também é responsável pela pasta de finanças do EEFR, que só termina em 2023. Agradeceu a todos do Conselho e a outros irmãos de fora, que neste período colaboraram com ele neste trabalho. Josefa, com a palavra, comenta que a tarefa é um aprendizado. Éder, com a fala, solicita que todos divulguem a eleição, e diz que teve o cuidado de explicar sobre cada área, esclarecendo o que todos fazem em cada uma, para que as pessoas entendam e percebam quais são as atribuições de cada uma de suas respectivas áreas; que isto foi feito para demonstrar que não é para uma só pessoa se candidatar por área; continua dizendo que São Gonçalo tem 39 casas espíritas, e não é possível que ninguém se coloque a disposição para ajudar o movimento espírita de São Gonçalo; que São Gonçalo tem uma característica: por ser muito grande, é fragmentado; isso quer dizer que as casas são independentes entre si, e não há preocupação entre elas, onde cada uma olha para dentro de si e tenta fazer o seu melhor. Poucas são aquelas que se unem, e nós observamos isto em outros municípios, como em Maricá e Itaboraí, que se juntam e se ajudam, se abraçam. Comenta que nos estudos da SEAC, desde o Recanto de Paz, existem casas como a FEACAL que dão apoio, mas que há outras que não dão a mínima; que o movimento espírita e as casas de Maricá abraçaram as palestras da SEAC; já as de São Gonçalo foram pouquíssimas; se uma casa irmã não tem o apoio de outra casa, imagina o Conselho. Éder parabeniza Josefa pelo trabalho dela, pelo esforço para fazer a festa junina e a festa de final de ano, no intuito de reunir todas as casas, unificá-las, mas que mesmo assim, nem todas apoiaram, e acabaram se afastando. Fala do esforço feito por Marcus (Depart), com a música, o karaokê no Encontro da Fraternidade, toda a movimentação que se fazia, e aí fica a pergunta: Será que o movimento espírita de São Gonçalo quer representatividade no CEERJ? Estamos aqui no Conselho há 10 anos, outros há 5, 9 anos, e as casas se afastam. Nesta reunião aqui temos hoje 10 participantes, e a maioria já é conselheiro(a), já ocupando cargos no Conselho. E as outras casas espíritas? O que mais dói, desabafa Éder, é quando se divulga um assunto sério, e logo em seguida colocam um assunto que não tem relevância com o que estava sendo informado! Ele diz que enquanto divulgador, percebe que não está reverberando, que está se matando por nada, e que o movimento espírita de São Gonçalo não quer ser movimento espírita! Desanima, acrescentando que o trabalho, a tarefa, exige renúncia de tempo, inclusive das questões familiares, para que

possam preparar o site, o mês espírita; Jorge estava com sérios problemas familiares, e Josefa com problemas na coluna, e não tiveram apoio do movimento espírita, como aconteceu no nosso mês espírita. Quantas casas participaram de São Gonçalo? Foi um sucesso? Foi, mas não por São Gonçalo. Josefa, com a palavra, diz que não está desanimando ninguém para o trabalho, que é um aprendizado, mas que chega um momento em que precisa sair. Marcus fala que é importante a colocação do Éder, e cita o momento quando Josefa, Jorge e outros irmãos saíram em visitas a várias casas num trabalho de Unificação, que é um trabalho sério, e que infelizmente não se viu surtir o efeito que era esperado: o retorno da integração. Comenta que fizeram uma relação das casas afastadas e, se conseguiram trazer para o Conselho uma ou duas, foi muito; Por ter sido um trabalho cansativo e que as pessoas não valorizaram, acaba gerando um desestímulo, porque todos nós somos trabalhadores e voluntários deste trabalho.

AValiação DO Mês Espírita. Éder, com a palavra, diz que o Conselho do município de São Gonçalo fez toda a divulgação nas próprias redes sociais, como o site, grupo de WhatsApp, Facebook, fanpage e recebemos apoio das instituições espíritas externas, como o IDEAK TV, que foi quem fez toda a retransmissão, distribuindo o sinal em 8 canais: SEAC de São Gonçalo, RAETV, RADIO AMIGO ESPIRITUAL/ TV CETE/ 22º CEU/ WEB RADIO PORTAL DA LUZ/RADIO ESPIRITA NOSSO LAR, incluindo a própria IDEAK TV. Recebemos todo esse apoio do nosso amigo Gutemberg Paschoal. Um fato inédito ocorrido na nossa região, pois no ano passado, o mês espírita só foi transmitido no canal do Conselho, e este ano para diversos Estados do Brasil, através de outros canais. Graças a essa contribuição, foi um sucesso, e graças a esse apoio, atingimos nossa meta. Fala ainda que fica muito feliz em ouvir a irmã Nádia da Unesmar, com carinho, fazendo a divulgação nas reuniões de sua casa usando como fundo o cartaz virtual, e elogiando o mês espírita; com uma demonstração em vídeo, Éder comenta que desde agosto a SEAC estava divulgando o mês espírita em seu Facebook, e fez toda a retransmissão ao vivo pela página da SEAC no Instagram; diz ainda que de acordo com o que ele monitorou, somente a Unesmar e o Grupo Espírita Missionários da Luz fizeram a divulgação em suas páginas do Facebook em apoio ao mês espírita; que Maristela (Centro Espírita Átmos/Maricá), colocou a divulgação em seu WhatsApp, assim como a Marise (GECAL de Itaipuaçu), e o CEERJ postou todas as palestras do mês espírita no Instagram. Sobre as estatísticas: na palestra de Humberto Portugal – 310 pessoas ao vivo, com retransmissão de dois canais, a RAETV e o 37º; na palestra de Jano, com retransmissão em 8 canais diferentes – 768 pessoas assistindo ao vivo; na palestra de Gutemberg Paschoal, também retransmissão por 8 canais – 536 pessoas assistindo ao vivo; no encerramento, com Marta Antunes, retransmissão por 8 canais diferentes, com 450 pessoas assistindo ao vivo; a SEAC fez a retransmissão das 3 palestras, atingindo um público de 111 pessoas, sendo 38 pessoas na abertura, 27 na palestra de Gutemberg Paschoal, 46 na palestra do Jano; na última palestra, houve um problema e não foi possível realizar a retransmissão. No total, somando as pessoas que assistiram pelo YouTube, que foram 2.064, com as 111 da SEAC pelo Facebook, totalizaram 2.175 visualizações, motivo de muita alegria, e assim fechamos o ciclo com “*chave de ouro*”. Agradecemos ao Depart, aos contatos, ao Jorge, Josefa e a todos que puderam divulgar. Josefa faz comentário sobre o evento, da importância dos assuntos, da interação com as perguntas e respostas. Fala dos bastidores com os palestrantes, que deixaram lembranças que não serão esquecidas, e que todo o evento está disponível, gravado, para que todos possam assistir. ECESG – Solange comenta que já se encontra na fase de divulgação e preenchimento de formulários, que já haviam sido realizadas 10 inscrições, e lembra às casas espíritas que fazem a evangelização online, que façam as inscrições das crianças, pedindo e informando que elas participem e possam também divulgar, para que se possa levar com muito carinho o evento para as crianças. Sobre o EMESG, Solange diz que esperava a participação de Dylan e Paola deles na reunião, mas que iria entrar em contato para que esta pendência fosse resolvida (avaliação do EMESG).

BANCO DE ALIMENTOS – Solange fala que os meses de agosto e setembro foram fechados com chave de ouro, e que mesmo com pouca fidelidade do apoio das casas, o trabalho está podendo ser realizado, com saldo positivo, o qual Getúlio irá informar, e que ela e Claudia irão se reunir para discutirem sobre ampliar o número de cestas. Parabeniza pelo mês espírita, que foi um

sucesso, e disse que divulgou o evento em sua rede social particular, já que sua casa não tem o aparato da rede social. Josefa comenta como é bom saber do resultado do banco de alimentos. Nádia da Unesmar, com a palavra, diz que lamenta a saída desta equipe na condução dos trabalhos do Conselho, e que em sua casa espírita, ela passou da condição de assistida para colaboradora, e que aprendeu muito participando das reuniões, mas sabe da necessidade de mudança; que se sentiu muito triste com a fala do Éder, que sente que todos precisam estar mais presentes, querendo fazer a diferença, ser equipe, que está na hora de mudança, que não se pode mais ficar parado. E fala que todos se sintam abraçados! Que com relação a Unesmar, as reuniões estão acontecendo de forma online: segunda-feira, reunião de estudo; quarta-feira, reunião mediúnica; que em outubro, apenas as pessoas que compõem a diretoria, uma vez por semana, irão a casa espírita com a intenção de organizar, já que a obra e a limpeza foram realizadas; irão para fazer uma prece de início/término na preparação do ambiente para um futuro retorno. Josefa, com relação a fala de Nádia, comenta que todo trabalho realizado visou sempre mais união das casas espíritas, e que esse objetivo tem que continuar, que tudo é aprendido; comenta que no início se tem dificuldade sim, mas que com vontade de querer aprender o trabalho, contribuir, participar, compartilhar, crescemos, pois não nascemos prontos, e todo aprendizado adquirido resulta numa conquista! Ainda com a palavra, Josefa fala que o CEERJ oferece capacitação e que ela, Jorge, Éder já participaram, que o trabalhador espírita é uma construção, mas primeiro tem que se ter boa vontade, precisando arregaçar as mangas, porque todos somos capazes, citando inclusive a Nádia, dizendo que em pouco tempo ela estará trabalhando no Conselho! Comenta também da Solange, e diz que cada um tem o seu momento. Continua, afirmando que tem muita gente boa no movimento espírita de São Gonçalo. Hoje temos a ferramenta virtual maravilhosa da Web, e nossos irmãos bem lá trás, que tinham que caminhar a pé, não tinham carro, e hoje temos diversas facilidades a mais para fazer o trabalho, várias opções de meio de transporte, e nossos irmãos no passado, como Leopoldo Ribeiro, que viajava pelo Brasil inteiro, ficava hospedado na casa de outros irmãos, tinha a fraternidade para criar o movimento espírita; mais lá trás ainda, o Dr. Bezerra de Menezes, e tantos outros irmãos com tantas dificuldades. Hoje não temos mais aquelas dificuldades: temos a internet, estamos na Web, com tudo gravado, cada um no conforto de suas casas, cada um contribuindo da maneira que pode; mas uma coisa que não mudou ao longo desse tempo é que para sermos esse colaborador espírita, trabalhador da seara de Jesus, trabalharmos no movimento espírita, precisamos dar o primeiro passo, estudar, ter boa vontade, e a capacitação vai chegando, só quem ganha somos nós. O ganho é grande, ficamos com uma bagagem muito boa, e essa bagagem vai nos ajudar muito agora e futuramente. Josefa agradece a participação de todos, de todas as casas que são parceiras, que tem o sentimento de unidade, que nem sempre há oportunidade de se falar com todos ao mesmo tempo (que gostaria), mas que no pensamento e nas orações estão sempre juntos. Agradece muito, diz que somos 39 casas espíritas no município de São Gonçalo, mas que só puderam contar com algumas, que poucas deram força, fortaleceram e ajudaram ao longo desses anos a trabalhar para um movimento espírita melhor, e é com esta força e dedicação que deseja que os próximos coordenadores do Conselho consigam captar a energia das casas, dos irmãos que participam, e que esta energia possa movimentar esse trabalho, dando coragem, ânimo; que foi graças a esta energia e estímulo recebido dos irmãos que deixa um abraço a todos e todas as casas que participam do Conselho, e diz que continuarão participando. Comenta sobre Jorgete, uma irmã querida, que muito contribui para o movimento espírita e os pais dela, que no passado contribuíram para o movimento espírita, como foi já falado de outros lá trás; que as vezes a permanência num cargo contribui para que outros se acomodem; que todos devem aproveitar as pequenas oportunidades, e que se não fosse uma oportunidade como esta, hoje ela não estaria com todo este aprendizado e neste lugar; que o crescimento é importante para sermos grandes trabalhadores espíritas; que não podemos permitir que uma oportunidade de trabalho passe por nós! Éder pede a palavra, agradece a Getúlio pela disponibilidade de tempo e de recursos, quando solicitados e necessários, diz que foi uma honra trabalhar com ele, agradece também a Jorgete, fala da jabuticabeira que ganhou e cresceu bastante e parabeniza a ambos pelo trabalho

na Ciranda da Natureza. Getúlio, com a palavra, também agradece ao Éder, e comenta que a obrigação de todos é trabalhar bem, e estar também bem com todos, que é fundamental para que o trabalho cresça individual e coletivamente; Nereides pergunta sobre a votação da Ata, o que todos se mostraram de acordo. Jorgete, com a palavra, lembra que estarão juntos lá no ECESG com a “Ciranda da Natureza”. Josefa pede a Jorgete que faça a prece de encerramento da reunião, mas antes da prece, Marcus toca e canta a música “É preciso continuar” de Luiz Pedro.

Nada a mais havendo a tratar, a Ata segue assinada por mim, Nereides da Silva Pinto _____, que secretariei os trabalhos, e Josefa Neta _____, que coordenou.

São Gonçalo, 03 de outubro de 2021.

NSTITUIÇÃO ESPÍRITA ADESA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
ATIVIDADE ESPÍRITA 1º DEUS	SIM	-	NÃO	NAO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	-	NÃO		
C. E. A CAMINHO DA LUZ - CEACAL	NÃO	-	NÃO	NAO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	-	NÃO		
C. E. BEZERRA DE MENEZES -CEBEM	NÃO	-	NÃO	NAO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	-	NÃO		
C. E. CAMILLE FLAMARION	NÃO	-	NÃO	NAO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	-	NÃO		
C. E. DISCÍPULOS DE ISMAEL	NÃO	-	NÃO	NAO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	-	NÃO		
C. E. GALILÉIA	NÃO	-	NÃO	NAO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	-	NÃO		
CENTRO ESPIRITA LUZ E ESPERANÇA – CELE	NÃO	-	NÃO	NAO	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	-	NÃO		
C. E. MARIA DE NAZARETH	SIM	-	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	-	NÃO		
C. E. MIGUEL ARCANJO - CEMA	NÃO	-	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	NÃO	-	SIM		
C. E. OLAVO BILAC - CEOB	SIM	-	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	-	NÃO		
C. E. REGENERAÇÃO - CER	NÃO	-	NÃO	NAO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	-	NÃO		
C. EST. ESP. ALLAN KARDEC - CEEAK	SIM	-	SIM	NAO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	-	NÃO		
ESC. DE ED. ESP. JOANA DE CUSA	SIM	-	NÃO	SIM	SIM	NÃO	NÃO	SIM	-	NÃO		
ESC. E. DE REFORMA INTERIOR - EERI	NÃO	-	NÃO	NAO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	-	NÃO		
ESPAÇO ESPÍRITA FRATERNIDADE - EEFRA	NÃO	-	NÃO	NAO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	-	NÃO		
FRAT. ESP. A CAMINHO DA LUZ - FEACAL	NÃO	-	NÃO	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	-	SIM		
G. DE EST. ESP. CHICO XAVIER	NÃO	-	NÃO	NAO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	-	NÃO		
G. DE ESTUDO LUZ DA VIDA - GEELV	NÃO	-	NÃO	NAO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	-	NÃO		
G. E. CASA DO CAMINHO - GECAM	SIM	-	SIM	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	-	SIM		
GRUPO DE ESTUDOS ESPÍRITAS SACRAMENTO - GEES	NÃO	-	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	-	NÃO		
G. E. FRANCISCO C. XAVIER	NÃO	-	NÃO	NAO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	-	NÃO		
G. E. FRANCISCO DE ASSIS - GESFA	NÃO	-	NÃO	NAO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	-	NÃO		
G. E. IRMÃ SHEILA	NÃO	-	NÃO	NAO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	-	NÃO		
G. E. LEGIONÁRIOS DA LUZ	NÃO	-	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	-	NÃO		
G. E. MEIMEI	NÃO	-	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	-	SIM		
G. E. MISSIONÁRIOS DA LUZ - GEMIL	NÃO	-	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	NÃO	-	NÃO		
G.E. NOVA AURORA - GENOVA	SIM	-	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	-	NÃO		
G. E. OBREIROS DO BEM - GEOB	SIM	-	NÃO	NAO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	-	NÃO		
G. EST. ESP. FRANCISCO DE ASSIS	NÃO	-	NÃO	NAO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	-	NÃO		
G. EST. ESP. FRATERNIDADE - GEEF	SIM	-	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	-	SIM		
GAM - CASA DE BATUÍRA	SIM	-	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	-	SIM		
INST. CRISTÃ A LUZ DO EVANGELHO	NÃO	-	NÃO	NAO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	-	NÃO		
INST. E. CRISTÃ CASA DE JESUS	NÃO	-	NÃO	NAO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	-	NÃO		
LAR DE EMMANUEL - GELE	NÃO	-	NÃO	NAO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	-	NÃO		

SOC. ESPÍRITA AMOR E CARIDADE - SEAC	SIM	-	SIM	NAO	SIM	SIM	SIM	SIM	-	SIM		
SOC. ESPÍRITA ANA VIANA - SEAV	NÃO	-	NÃO	NAO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	-	NÃO		
SOC. ESPÍRITA JOANNA DE ÂNGELIS - SEJA	NÃO	-	NÃO	NAO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	-	NÃO		
UNIÃO E. FRANCISCO DE ASSIS	NÃO	-	NÃO	NAO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	-	NÃO		
UNID ESPÍRITA MARÍTIMA - UNESMAR	SIM	-	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	-	SIM		